



**MUNICÍPIO DE NOVA LARANJEIRAS**  
**ESTADO DO PARANÁ**  
CNPJ: 95.587.648/0001-12  
Rua Rio Grande do Sul, nº 2122, Centro - CEP: 85350-000  
Fone: (42) 3637-1148

**PROJETO DE LEI Nº 44, DE 12 DE NOVEMBRO DE 2020.**

Denomina o Centro de Convivência, localizado na Comunidade do Monte Belo.

**O PREFEITO MUNICIPAL DE NOVA LARANJEIRAS - PARANÁ, NO USO DE SUAS ATRIBUIÇÕES LEGAIS, SUBMETE A APRECIÇÃO DO PODER LEGISLATIVO O SEGUINTE PROJETO DE LEI:**

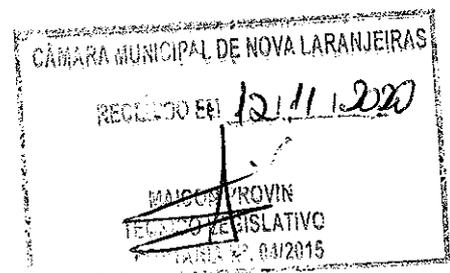
Art. 1º O Centro de Convivência, localizado na Comunidade do Monte Belo, fica denominado de **“CENTRO DE CONVIVÊNCIA VERONICA GIROLIMETTO DA SILVA”**.

Art. 2º A denominação passará a constar nos documentos públicos expedidos pela Municipalidade;

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data da sua publicação.

Gabinete do Prefeito Municipal de Nova Laranjeiras, Estado do Paraná, 12 de novembro de 2020.

  
**JOSE LINEU GOMES**  
Prefeito Municipal





## MUNICÍPIO DE NOVA LARANJEIRAS

### ESTADO DO PARANÁ

CNPJ: 95.587.648/0001-12

Rua Rio Grande do Sul, nº 2122, Centro - CEP: 85350-000

Fone: (42) 3637-1148

### JUSTIFICATIVA

Veronica Girolimetto da Silva (*Antônio Prado - RS, 15 de janeiro de 1929 – Monte Belo - Nova Laranjeiras, 03 de outubro de 2020*), foi uma agricultora e ilustre cidadã novalaranjeirense.

Filha de Fortunato Girolimetto e de Joanna Bet, Veronica nasceu na cidade de Antônio Prado, no Estado do Rio Grande do Sul, aos 15 de janeiro de 1929.

Aos sete anos de idade Veronica juntamente com sua família mudou-se para Joaçaba, em Santa Catarina. Viveram lá até o ano de 1957, quando decidiram mudar-se para São Domingos, também em Santa Catarina, onde permaneceram por mais 15 anos.

Em 1953, com 24 anos de idade, Veronica casou-se com Atalibio Maria da Silva, com o qual tiveram dez filhos, nove deles biológicos e um adotivo, sendo eles Antoninho Igino da Silva, Mary Lourdes da Silva, Leoncir Santin da Silva (*in memoriam*) Leonir da Silva, Dorildes Maria da Silva, Terezinha Joana da Silva, Ines das Dores da Silva, Ivone Pierina da Silva, Itacir da Silva e, por último, Pedro Acir Goes, adotivo.

Em 1972, Veronica e seu esposo Atalibio, juntamente com os filhos, deixou a cidade de São Domingos e mudou-se para a localidade de Monte Belo, no interior paranaense. Lugar ainda inabitado, no interior do município de Laranjeiras do Sul, que mais tarde viria a pertencer ao município de Nova Laranjeiras quando da sua emancipação.

Quando chegaram ao Monte Belo, se depararam com uma região inóspita; coberta de mata fechada, distante dos lugares povoados e de difícil acesso. Contudo, Veronica e o esposo notaram que, devido a essas condições, as terras eram baratas, além de férteis e produtivas; um lugar ideal para produção de milho para a suinocultura.

Resolveram então investir ali nas terras abundantes e férteis e onde a suinocultura, no sistema de “safra”, era um dos negócios mais rentáveis. Foi ai que Veronica e o esposo criaram a expectativa de “começar a vida”. Era uma época em que a banha de porco era produto essencial à mesa do brasileiro, ainda não tinha como concorrente o óleo vegetal.

Aos poucos foram chegando novos moradores ao local e a comunidade foi crescendo. Os vizinhos se ajudavam mutuamente nas atividades comunitárias e a casa de Veronica



**MUNICÍPIO DE NOVA LARANJEIRAS**

**ESTADO DO PARANÁ**

CNPJ: 95.587.648/0001-12

Rua Rio Grande do Sul, nº 2122, Centro – CEP: 85350-000

Fone: (42) 3637-1148

estava sempre cheia de pessoas que estavam ali a trabalho ou em visita. De família grande, Veronica teve 32 netos, 25 bisnetos, e teve a honra de ter uma trineta.

Sua ascendência italiana lhe abençoou com um dom ímpar para a culinária; adorava cozinhar e fazia isso pelo prazer de servir. Uma mesa grande ao centro de uma das áreas da casa estava sempre lotada de comida a qualquer hora do dia, pois havia sempre, em média, umas 20 pessoas trabalhando para a família, além de jovens, mulheres, idosos e crianças que visitavam a residência, pois era um local onde as pessoas sempre eram bem vindas.

Veronica e seu esposo eram conhecidos por todos daquela região. É notório o reconhecimento do seu protagonismo no desenvolvimento daquela comunidade. Foram eles que doaram o terreno, bem como arrecadaram o dinheiro para a construção da Igreja Católica, além das inúmeras outras contribuições não menos importantes que fizeram por esse lugar.

Aos três dias do mês de outubro de 2020, Veronica Girolimetto da Silva, com 91 anos de idade, faleceu de causas naturais. Deixou um legado de fraternidade, amor ao próximo e o exemplo de uma cidadã ilustre. Sua família preserva a lembrança de uma boa mãe, esposa e avó. Exemplo de humanidade; que contagiava a todos com a sua alegria e a sua vontade de viver.

Assim, numa justa homenagem póstuma a Veronica Girolimetto da Silva, apresentamos este projeto de Lei, para o qual pedimos a aprovação dos ilustres Vereadores desta Casa Legislativa.

Atenciosamente,

  
**JOSE LINEU GOMES**  
Prefeito Municipal